

CADEIA PRODUTIVA DE PEQUENOS RUMINANTES - 2015

Verônica Schmidt; Laís Gonçalves da Silva; Isabel Tomazi da Silva; Elder Joel Coelho Lopes

O potencial da ovino-caprinocultura no Brasil é bastante promissor, sobretudo no segmento carne, onde há demanda reprimida. Na Região Sul do Brasil, os rebanhos caprinos e ovinos vêm num crescimento consistente na última década, porém o desempenho produtivo destes animais pode ser melhorado se houver utilização de níveis tecnológicos racionais, principalmente os relacionados com alimentação, manejo, instalações e sanidade. Do mesmo modo, o aumento do consumo de carne, leite e derivados tende a aumentar por conta da organização da cadeia produtiva (insumos, produção, abate, processamento, distribuição, comercialização) e mudanças de hábitos alimentares, uma vez que significativa fatia da população busca alimentos mais saudáveis e com sabor diferenciado – sendo a carne caprina é que contém menores teores de gordura saturada entre os herbívoros domesticados e a ovina possui características próprias de sabor e maciez; já o leite de cabra é uma opção saudável e saborosa tanto para quem tem problemas relacionados com a ingestão de leite bovino quanto para quem gosta de variar sua alimentação com novos ingredientes. Neste sentido, a presente proposta de extensão tem como atividades previstas: promoção de 1. Palestras técnicas abordando temas atuais e relevantes à produção caprina e ovina; 2. Dias de campo em propriedade rural com foco em atividades agropecuárias; 3. Continuação da edição do *ebook* sobre sanidade caprina; 4. Elaboração de um manual de boas práticas agropecuárias focado na produção de caprinos e ovinos leiteiros; 5. Manutenção, atualização e otimização do site do Nepper; 6. Reuniões para planejamento de atividades; 7. Diagnóstico da ovinocultura no RS através de entrevistas com produtores; 8. Levantamento de material bibliográfico para elaboração de material técnico e de divulgação; 9. Acompanhamento de rebanho caprino leiteiro para determinação de fatores de risco à mastite. Atividades já realizadas: a) visita técnica/dia de campo: foram realizadas duas visitas a unidades produtivas de caprinos de corte, sendo que na primeira foram apresentados/discutidos aspectos raciais de caprinos Boer e, na segunda, aspectos do manejo sanitário, como casqueamento e verminose; realizou-se uma visita técnica à unidade produtiva de ovinos de corte para conhecer a utilização de cães no manejo de ovinos; b) foram realizados contatos com autores do *ebook* para revisão dos capítulos já finalizados e foi iniciada a redação de novos capítulos, abrangendo doenças endêmicas e emergentes; c) estão previstas a realização de 70 entrevistas com ovinocultores da região da Serra do Sudeste para caracterização dos processos produtivos e das relações entre os diferentes elos da cadeia produtiva da região, sendo que cerca de um terço das entrevistas já foram realizadas; d) iniciou-se a revisão bibliográfica sobre bem estar animal com ênfase ao manejo da ordenha e incidência de mastite, para embasar o material técnico sobre boas práticas agropecuárias; e) realizaram-se reuniões da equipe, sendo que em uma destas foi apresentado/discutido os procedimentos para realização de pesquisa bibliográfica/bibliométrica; f) participou-se de uma reunião entre caprinocultores, Emater, Secretaria de Agricultura do Estado para discutir a situação e perspectivas aos produtores de leite de cabra da região de Taquara; g) os bolsistas iniciaram treinamento sobre a organização e procedimentos rotineiros no laboratório, com ênfase à análise microbiológica. As atividades contaram com a participação de alunos de graduação e pós-graduação, bem como produtores.

Descritores: caprinos, ovinos, produção, sanidade.